



ATA Nº 4033

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às dezessete horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a décima sexta Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e quatro. Iniciando a Sessão, o Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária, e conferindo o quórum regimental, registrou a presença dos seguintes Vereadores: Alcino Rui Kohlrausch, Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho, Salete Maria Damer e Sandra Mary Almeida Mattjie do Progressista; Leonardo Andre Krindges do PSDB; Maico Roberto Hermes do PDT; Kelvin Luis Schuh do PDT e Dariano Agostino Guth do PL. O Presidente fez uma saudação aos Vereadores e Vereadoras desta Casa, bem como as pessoas que acompanham essa Sessão pela TV do Legislativo. Cumprimentou também as pessoas que estão presentes no Plenário assistindo essa Sessão e disse que é muito importante a presença dos munícipes para ver o trabalho dos Vereadores nesta Casa. Em seguida, o Presidente Vereador Alcino Rui Kohlrausch convidou a Vereadora Salete Maria Damer, para proceder a leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **ATA Nº 4030** da Sessão Solene realizada aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo, solicitando para a Primeira-Secretária, Vereadora Salete Maria Damer, para que procedesse à leitura das correspondências recebidas e expedidas por essa Casa. A Primeira-Secretária Vereadora Salete Maria Damer, atendendo solicitação do Presidente, procedeu a leitura do seguinte requerimento: **Requerimento Parlamentar**. O Vereador abaixo assinado vem, respeitosamente, requerer na forma regimental, com base no art. 191 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, que o Plenário aprove este requerimento, e para que ao final seja este, encaminhado juntamente com seus anexos ao Ministério Público para que adote as medidas cabíveis. **Justificativa**. O presente requerimento se justifica pelo fato de que este parlamentar tem recebido inúmeras informações e relatos sobre a atuação do Hospital São Jose de Chapada e entende que necessitam que sejam averiguadas e respondidas. Dessa forma, este requerimento tem como objetivo principal garantir que o Hospital São José de Chapada ofereça um atendimento digno, acolhedor, de qualidade, com agilidade, resolutividade e com total transparência na aplicação dos recursos públicos, sendo que a melhoria do hospital é essencial para que ele se torne uma referência regional em saúde, proporcionando bem-estar e excelência no atendimento, fazendo com que pessoas busquem aqui atendimento e não se desloquem a outras cidades, visto dados da última reunião pública CAC (Comissão de Avaliação de Contratos) junto a 15ª Coordenadoria Estadual de Saúde em Palmeira das Missões que apontou a taxa de ocupação SUS em apenas 8%. O que vem representando medo da população em ser atendida aqui e está sobrecarregando a região, relatos da reunião e comissão de avaliação que o vereador participou. Esta apuração e publicidade das informações concernentes ao Hospital são necessárias e deveriam ser prestadas pela entidade, mas como isso não está ocorrendo viemos através deste solicitar ajuda do MP para que nos traga essas informações e torne isso constante e obrigatório



para que esta casa tenha mensalmente informações para expor a população com transparência e eficácia, considerando que a Sociedade Beneficente Hospital São José foi construída com o envolvimento de toda a comunidade, principalmente os avós e pais dos Chapadenses, que nunca mediram esforços para manter o Hospital funcionando e sempre envolveu um grande engajamento da Comunidade de Chapada para as questões que envolvem auxiliar o Hospital local, bem como a Administração Pública Municipal, independente de quem estivesse à frente do Executivo Municipal sempre procurou auxiliar o Hospital São José da melhor forma possível. Diante disso e principalmente porque esta entidade recebe recursos públicos de origem municipal, estadual e federal, o dever de transparência nas informações é imperativo. Este parlamentar vem recebendo inúmeras denúncias e relatos de má qualidade no atendimento prestado aos usuários do SUS, conforme documento de Pesquisa de Satisfação de usuários do Hospital, Relatos, Opiniões, Sugestões, realizado nas redes sociais, e considerando a resposta insatisfatória frente a questões da vigilância sanitária que foi solicitado a Coordenadoria Regional e considerando a necessidade de transparência e a prestação de contas claras referentes aos recursos públicos recebidos e sua aplicação, conforme solicitado em diversos momentos e pedidos de informações. A preocupação do Parlamentar com o funcionamento do Hospital, e cada vez melhor atendimento à população é presente desde o ano de 2017, onde que por diversos fatos ajudou a buscar soluções, recursos e melhorias, antes de solicitar ao MP apuração e investigação, tentou ser sócio junto com outros colegas vereadores que foi a eles negado pois o estatuto recentemente foi alterado para proibir político de ser sócio, onde tentar ser sócio foi com o intuito de tirar essas dúvidas internamente e depois expor a população seja via site ou algo acessível a todos, pois como defende e sempre defenderá o hospital por saber da sua importância para os municípios e região, quer expor a população toda a transparência possível para não haver comentários maldosos quanto a esta importante instituição e dedicados profissionais que lá atuaram e atuam e que às vezes por medo e não ter outra oportunidade de trabalho vem se submetendo a inclusive serem filmados com câmera de áudio, obrigados a compartilhar nota do hospital contra vereador etc, conforme relatos. Acredita o vereador que assim que houver mais e melhor acolhimento, resolutividade, transparência, a população poderá se engajar ainda mais, bem como mais recursos poderemos conseguir para expandir e qualificar os serviços de saúde pública tanto de urgência e emergência quanto outros diferenciais que podem ser referência regional. Mas como ajudar se a direção do Hospital afirma que não tem recursos e não expõe as receitas e despesas do Hospital publicamente, bem como com apenas 29 sócios, não se vê ações para ter mais associados entre outras faltas de esclarecimentos para serem transparentes. De momento nota-se que a população está com medo (análise que a coordenadoria já tem inclusive e já expôs ao hospital reiteradas vezes em dados), os municípios tem medo tanto de se manifestar por sofrerem depois represálias, quanto sobre as condutas médicas, por isso a importância de que seja analisado entre outras coisas inclusive a qualificação para ser médico de urgência e emergência, se existe curso de qualificação atualizado **etc**s, de acordo e seguras bem como de todos os profissionais, assim como o cumprimento de seus códigos de ética etc, e também nos preocupa relatos sobre cobranças que são feitas em atendimento SUS etc. Assim, diante dos fatos expostos, este parlamentar solicita que seja o presente requerimento analisado, votado e aprovado, no sentido de que seja encaminhado o presente juntamente com a documentação em anexo ao Ministério Público para que analise a possibilidade jurídica e adote as seguintes providências: 1. Investigação Completa sobre o atendimento prestado pelo Hospital São José de Chapada, com foco nas denúncias de omissão de



socorro, demora no atendimento e atendimento inadequado aos pacientes SUS; 2. Audição de Testemunhas para coleta de depoimentos e de ex-funcionários, atuais funcionários e usuários do SUS, que estão dispostos a testemunhar sobre os problemas enfrentados no hospital, inclusive sobre relatos de pagamento em dinheiro de exames, mesmo que o paciente esteja internado pelo SUS. 3. Exigir do Hospital São José e das autoridades competentes os documentos detalhados sobre os repasses financeiros, prestação de contas, escalas de plantão dos médicos e relatórios de auditorias e fiscalizações realizadas, e imagens de câmeras. 4. Verificação das respostas fornecidas pelo hospital ao requerimento e pedido de informação, que frequentemente foram consideradas incompletas e insatisfatórias. 5. Investigação sobre a gestão do hospital, incluindo a relação entre a administração e os profissionais de saúde, bem como a aplicação dos recursos públicos recebidos e os reiterados ofícios de que o hospital não tem recursos suficientes e em certos ofícios até ameaça em fechar. 6. Inspeção das condições estruturais e de higiene do hospital, respondendo a denúncias de ambientes sujos e falta de equipamentos adequados. 7. Apuração dos apontamentos feitos pela Comissão de Avaliação de Contratos realizada trimestralmente pela 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, que desde 2023 reiteradamente faz solicitações de melhorias. 8. Análise, apuração e investigação sobre a falta de cumprimento do código de ética da enfermagem por parte da administração hospitalar, pois existem denúncias na Ouvidoria SUS enviadas pelo número whatsapp 51 8405-4165, que o acompanhante ou familiar é quem tem que cuidar do paciente e não a equipe de enfermagem. 9. Que seja analisado, apurado e checado a qualificação de cada profissional que está em determinado posto de trabalho, por exemplo, o Médico Plantão SUS tem os cursos de qualificação exigidos pelas normativas técnicas? 10. O SAMU, que funciona em anexo ao hospital tem projeto que exige 1 (um) médico responsável técnico sendo que não é SAMU avançado e sim somente básico, além disso tem relatos que profissionais do SAMU são usados para atendimento interno dentro do hospital. 11. Checagem completa do estatuto do Hospital, pois recentemente foi alterado para que não fosse aceito político no quadro de sócios, entre outras situações. 12. Contas bancárias, saldos, análise de compras, despesas, produtos, insumos se são ou não adequados serem adquiridos pela instituição entre outras que o MP achar necessário e importante. 13. Baixa resolutividade e inadequados encaminhamentos, pois muitos casos são enviados a Tenente Portela graças a convênio que o Município tem com Hospital de lá, mas a que ponto isso está correto ao usuário SUS? Se temos um hospital porta aberta de Urgência e Emergência, por que enviar a Tenente Portela e não as especialidades SUS que temos próximo? 14. Checar os prontuários médicos para cruzamento de informações. Chapada, RS, 28 de maio de 2024. **Vereador Dariano Agostino Guth – PL.** Este requerimento baseia-se nos documentos anexados, sendo eles: 1 - Histórico da atuação do Vereador frente a defesa do Hospital. 2 - Pedido de Informação 002/2024; 3 - Documento com pesquisa de Satisfação de usuários do Hospital - Relatos - Opiniões - Sugestões. 4 - Solicitação de informações sobre a Vigilância Sanitária. 5 - Respostas sobre a solicitação de informações da Vigilância Sanitária. 6 - Requerimento - Tentativa 1 - nº 005 2024. 7 - Requerimento Tentativa 2-nº008/2024; 8 - Respostas do Hospital - Na segunda tentativa de reunião de trabalho em 09-04-2024. Dando prosseguimento aos trabalhos o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou aos colegas o início da Segunda Fase da Sessão que é o **GRANDE EXPEDIENTE**, de acordo com o que prevê o Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, falando em primeiro lugar a Vereadora Sandra Mary Almeida Mattjie, seguido pelos Vereadores Salete Maria Damer, Alcino Rui Kohlrausch, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho, Kelvin Luis Schuh, Maico Roberto



Hermes e Dariano Agostino Guth. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA SANDRA MARY ALMEIDA MATTJIE** que disse: Fez uma saudação ao Presidente desta Casa Vereador Alcino Kohlrausch e em seu nome saudou os demais Vereadores e Vereadoras. Saudou os Servidores desta Casa e também as pessoas presentes no Plenário e a todas que acompanham pelas redes sociais. A Vereadora Sandra disse que na semana passada fizeram uma homenagem, que ela propôs, à escola São Luis Gonzaga de Tesouras e em função dos debates ficou desconfortável para as pessoas, por isso pediu desculpas, pois essa não era a intenção, mas essa é a Casa dos debates e nem sempre vai ser tudo tranquilo. Pediu novamente para desculpa-la. A Vereadora Sandra parabenizou a escola pela bonita festa que fizeram e também pela participação de todo povo. Em seguida, colocou a respeito da questão do hospital São José de Chapada. Sobre a questão de denúncias de reclamações de atendimentos e de atrasos. Disse que ela recebeu e mais alguns colegas receberam já há mais tempo e o Vereador Dariano já vem trabalhando com isso a algum tempo e ela, Vereadora Sandra, procurou a coordenadoria e procurou também o hospital. Falou que conversou e que não obteve todas as respostas, porque o tempo que esteve lá foi bem curto. Disse que o que colocou lá no hospital, que esse hospital foi construído pela população chapadense, pelos antepassados e que de certa forma cada munícipe se sente como é o meu hospital, nosso hospital, hospital do município e que o que se quer é um bom atendimento e transparência. Acha que isso resume o que se quer um bom atendimento e transparência. Até o momento o que está difícil é o diálogo, abrir as portas e dialogar. Claro que uma denúncia no Ministério Público se não tem nada, tudo bem, se fecha e se continua o trabalho. Mas ela, Sandra Mattjie, não é favorável a denúncias. Não diz que mais adiante, mas hoje não está preparada para tomar uma decisão nesse nível. Frisou que está colocando isso pra vocês, porque graças a Deus ela é muito sincera e o que ela coloca é da sua pessoa. A Vereadora Sandra disse que na sua opinião o hospital tem que dar respostas, também acha que tem que ter mudanças lá dentro do hospital, mas se é uma coisa que não pode acontecer, até pode ser que mais adiante ela mesma pode fazer uma denúncia, mas hoje ela não tem essa posição. A Vereadora Sandra disse que está colocando aqui, porque todos estão aqui também esperando isso. Ela gostaria que isso esperasse mais tempo, mas lhe disse o colega que ela já teve o tempo suficiente. Disse que concorda com o colega, que foi uma falha dela e que poderia estar trabalhando nisso há mais tempo, não o fez, mas nunca é tarde. A Vereadora Sandra disse novamente que procurou o hospital, conversou com eles e vai continuar fazendo, porque o povo merece um bom atendimento e o povo merece respeito. Tem ajustes para fazer, tem. Tem contas para prestar, que se preste. A Vereadora Sandra disse que hoje sua posição, pode ser que até o final mude vai analisando as coisas e consiga tomar uma decisão diferente, mas hoje é o que pensa e não pensem que não passou um bom tempo pensando e analisando, tanto é que pediu ao colega se podia dar mais um tempo no requerimento para tentar conversar e ver se não precisa chegar nessas vias de fato. Sabe que o colega já tentou de tudo, mas ela não. Então a sua posição até o final quando tiver a votação, mas nesse momento é isso. A Vereadora Sandra disse que espera que todo esse movimento independente do que se definir aqui sirva para que as pessoas que dirigem o nosso hospital pelo menos tenham consciência e a clareza de que a insatisfação é bem grande por parte de muitas pessoas e em função disso que mudem no que precisa ser mudado. A Vereadora Sandra disse que só acha que existem formas e formas e para ela a denúncia nunca é a melhor forma. Encerrou dizendo que eram essas as considerações para hoje e agradeceu a atenção de todos. Logo após, o Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA SALETE MARIA DAMER** que falou o seguinte: Inicialmente saudou ao Presidente



Vereador Alcino, colegas Vereadores, Servidoras da Casa, Assessor Jurídico Dr. Marlon e a todos que estão nesta noite prestigiando nossa Sessão, disse que o público está colorido nesta noite, mas disse que sempre estão convidados e são em vindos nesta Casa. Após a Vereador Salete proferiu um pedido verbal, para que seja verificada ali na residência do Senhor Arnildo Walker, pois ali na lavoura da propriedade dele abriu umas valetas e a terra desceu tudo ali no passeio e no calçamento, por isso pede que seja verificada o que deve ser feito lá para melhorar pois a pouco foi feito aquele calçamento aí fica ruim a terra em cima. A Vereadora Salete fez um agradecimento a Direção da escola São Luiz Gonzaga, onde foi realizada uma linda festa, neste sentido parabenizou a todos que estiveram envolvidos neste evento o qual estava perfeito. Em seguida parabenizou o colega Gilmar Castanho, desejando tudo de bom pra ele. Nesta noite eram estas as suas colocações e agradeceu a atenção de todos. Após, o Presidente solicitou ao Vice-Presidente da Casa, Vereador Leonardo André Krindges, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR ALCINO RUI KOHLRAUSCH**, que fazer disse o seguinte: Inicialmente saudou o Presidente Leonardo Krindges em seu nome os demais Vereadores(as), Assessor Jurídico Dr. Marlon, nossas Servidoras e a todos que acompanham pelas redes sociais, pela TV do Legislativo deixando um grande abraço a todos, também registrou a presença de um grande número de munícipes nesta noite Casa cheia dizendo aos mesmos que sempre são bem vindos nesta Casa, afinal o Executivo representa o Município e o Legislativo representa a população, com ideias as vezes um pouco diferentes mas todos juntos de uma forma correta querem construir uma Chapada melhor para nós todos. Dando seguimento o Vereador Alcino registrou o aniversário do colega Gilmar Castanho, desejando felicidades, saúde e paz, vida longa e que Deus o abençoe grandemente, abençoando a ele e a sua família andando tranquilo na estrada da vida. Prosseguindo o Vereador Alcino, fez um agradecimento a Secretaria de Obras, que realizou serviços no Distrito de São Miguel, onde as estradas foram muito bem feitas, todas com pedra brita, neste sentido o Vereador Alcino já aproveitou para convidar a todos para a festa do Distrito de São Miguel, que acontece no domingo dia 09 de junho, sendo que as estradas estão bonitas e amanhã em diante já está programada até o Vereador foi olhar a estrada hoje com o Vice Prefeito a estrada do Cesar Pinto ela bifurca ali pelo Mauro Marques e Paulo Philippsen e a outra que passa lá próxima a propriedade do Vereador Alcino, disse que vais ser arrumada também com pedra brita, disse que muitas vezes dizem que aquela estrada que sobe o morro é a estrada do Alcino mas não é disse o Vereador, é a estrada do Luís Rambo, Ari Rambo, Shenralz, estrada do Wagner, dos Schuh, Cesar Pinto, sendo eu esta estrada está programada para esta semana para deixar bem bonita também. Disse ainda que tem muita gente que vem do sentido de Palmeira das Missões por ali, pois o GPS manda por ali. O Vereador Alcino também agradeceu as obras da equipe do Parque de Máquinas, que estão trabalhando muito pois tem muitos pedidos, disse que viu o pessoal trabalhando na chuva esses dias, esse pessoal trabalha e tem que tirar o chapéu por isso parabeniza o Schnaidinha e equipe pelo trabalho, disse que não se consegue fazer tudo, falou ainda da questão do pátio das vacas disse que está no Grupo do Leite é muito valioso e plausível o pedido desse grupo para que se coloque saibro e o Vereador disse saber que é difícil em dias de chuva, só que tem que ser um saibro mole para não estourar os cascos dos animais por isso que não pode ser qualquer um, e se alguém tiver um cascalho mais mole, porque o casco dos animais já está mole por causa das chuvaradas e colocar simplesmente uma brita lá não resolve também e as vacas vão estar mancadas e não vão produzir leite, mas é louvável o pedido dos produtores de leite e devem ser atendidos



bem e pediu que o município também entenda que estas enxurradas que tivemos estragaram bastante as estradas, mas serão feitas para todos, aos poucos disse o Vereador Alcino. Também falou da outra parte da estrada do Claudio Kirsten, Geraldo e Jair Pelenz, Paulo Philippsen Paulo Benvenutte, Mauro Marques, Valdemar Kuhn, que serão beneficiados disse ser uma turma grande ali e será feita. Após falou do Distrito de Santana onde tem a construção do calçamento com pedra irregular do trecho que não foi contemplado é um trecho que lia Santana a comunidade de São Francisco, disse que esse é dinheiro federal do Deputado Covatti Filho, nestes sentido disse aos colegas Salete e Castanho que valeu a pena ter trabalhado para este grande Deputado que sempre nos trás um trabalho de resultados e com contrapartida do município. Em seguida enviou um abraço ao pessoal do Horto de Chás de Tesouras, liderado pela grande batalhadora a Vera Barth, a qual mantém aquele grupo unido parabenizando elas pelo trabalho, da Secretária Odete, das Agentes de Saúde, Enfermeira Letícia, disse que está estudando o pedido pois a Vera é aposentada, mas ela está fazendo um trabalho relevante em termos de saúde e para todos saber este Horto é conhecido fora do País, pois a Dra. Rosimeri quando participa de Seminários fala deste Horto, ressaltou que não há nenhuma politicagem que possa atrapalhar este Horto, disse que estão estudando ele e o Prefeito uma saída juridicamente viável para ajudar a Dona Vera pois ela merece, pois é um trabalho muito lindo e todos sabem quando vão na farmácia e muitas vezes não é necessário pois temos a farmácia ao redor de casa, pois nossas avós nossas mães nos ensinaram isso. Prosseguindo o Vereador Alcino, falou dos eventos que tivemos os quais foram bonitos e elogiados, onde a Câmara de Vereadores está fazendo a entrega de importantes trabalhos, e não é mérito do presidente do vereador ou de outro, é mérito de todos, parabéns a nossa equipe, ao Dr. Marlon, parabéns as Servidoras que trabalham incansavelmente, pois tivemos duas Sessões Solenes e uma ordinária de homenagem, a Sessão Solene do dia 27 onde esta Casa homenageou os empresários que estavam na ativa em 1969 onde ainda tem dez pessoas vivas, onde receberam um certificado de reconhecimento, disse que isso mexeu com as pessoas, também reportou-se a Sessão Ordinária do dia 28 onde teve um ato solene em que foi homenageada a Escola São Luiz Gonzaga completando seu 70 anos, disse que as escolas do nosso Município são de primeiro mundo, pois deixam as crianças prontas sendo os futuros operadores do comércio, do agro, próprio magistério e esta em sintonia com as principais tendências do mundo. Neste sentido mandou um abraço pela linda festa que foi realizada no domingo proporcionada por esta Escola, disse que estão sempre juntos, com professores, cpm, direção e comunidade escolar, dizendo que podem sempre contar com o Vereador Alcino e com essa Casa Legislativa. Falou ainda sobre a Sessão de domingo onde foi Homenageado o Senador da República Luís Carlos Heinze disse que ele é um amigo de Chapada que trás bastante recursos e foi pedido mais ajuda, disse o Vereador Alcino, pois temos que fiscalizar o Hospital que é prerrogativa do Vereador, mas temos que ajudar e conduzir de uma forma adequada. Também a homenagem para o evento Chapadafest, onde o Paulo Marcelo Strait, Presidente da Associação Chapadafest recebeu a placa. Após o Vereador Alcino, fez um convite para o seminário do Leite que acontecerá amanhã cedo, pedindo que as pessoas participem deste evento, porque tem bastante coisas novas e os produtores devem se atualizar, disse ser um pouco sacrificado mas qualquer profissão é sacrificada, disse não ser fácil, mas com a ajuda de Deus vamos seguindo a caminhada. Também fez um convite para inauguração do Britador que será realizada na quinta-feira, disse que estão todos convidados, fazendo parte da semana do Município. Bem como da Festa do Distrito de São Miguel onde o Vereador Alcino fez o convite novamente, a qual está sendo bem organizada e será



muito bonita. Para encerrar agradeceu a atenção de todos e as pessoas que estão participando nesta noite, e até uma outra oportunidade se está também for da vontade de Deus. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando ao Presidente da Casa Vereador Alcino Kohlrausch e em nome dele os demais colegas Vereadores, saudou ao Neuro Frare Presidente do PL que os prestigia na noite de hoje e em nome dele as demais pessoas aqui presentes e as pessoas também que os acompanham pela TV do legislativo, ao assessor jurídico Marlon e as servidoras da Casa. Em primeiro momento, comentou sobre as nossas solenidades dos 65 anos do Município, parabenizou o nosso Município pelos 65 anos de desenvolvimento e com certeza uma das melhores cidades do nosso Brasil e do nosso Estado hoje para se morar, ter sua família e ter seu negócio. Destacou que nos orgulha muito esse nosso Município e completando seus 65 anos também. O Vereador Leonardo falou sobre as homenagens e também a participação das pessoas, primeiramente falou sobre a associação ChapadaFest foi uma homenagem justa, mas o Vereador disse que não pode deixar de comentar que foi uma realização e uma das coisas quando coordenador, juntamente com sua esposa Elisandra, o Cesar e a Salete e a Eni e o Valdez ao realizar a 33ª ChapadaFest, colocaram a necessidade, não era nem mais importância era uma necessidade, da criação de um CNPJ. Onde na 32ª ChapadaFest começaram um evento sem dinheiro, onde tinham bancado em torno de 15 a 20 mil para começar o evento com dinheiro dos coordenadores e precisavam pegar um CNPJ emprestado de alguma entidade, tesoureiros e envolvia muitas pessoas, então eles já sentiram essa dificuldade na 32ª e na 33ª ChapadaFest e conseguiram colocar em prática, agradeceu a participação da profe Rejane que os assessorou muito, ao Prefeito Gelson que também concordou com essa ideia e hoje temos associação e ela foi homenageada, aonde hoje o evento conta com 15% do lucro no seu caixa, a nova coordenação da 34ª ChapadaFest tem algum recurso, destacou que tiveram a apresentação dos vestidos das soberanas, tudo isso já pago com dinheiros que essa associação disponibiliza, então isso é muito importante e esperam que com certeza a associação irá conseguir também recursos, ele como Vereador vai tentar ajudar essa entidade para que venham recursos para que possam pela primeira vez em tantas edições, conseguir algum recurso público do Governo Federal ou Estadual para realização deste evento. Enfatizou que é muito importante como o Vereador colocou, a criação deste CNPJ e justa nesse primeiro ano essa homenagem também a associação ChapadaFest e sendo assim também, todos os ex-coordenadores sentiram-se homenageados também, que com certeza é um bem imaterial do nosso Município. Dando prosseguimento, falou também da presença como sempre do Assessor Especial do Governo do Estado Mateus Wesp que esteve prestigiando nossa sessão solene, como Deputado nos ajudou muito e hoje continua ainda no Governo do Estado nos assessorando e sempre prestigiando os nossos eventos e sempre por dentro das demandas que o nosso Município tem, tanto com uma parceria como o Prefeito Gelson citou também com a administração, com o Vereador, com o partido do PSDB, então eles levam as demandas e os pedidos ao assessor Mateus Wesp que sempre está nos prestigiando também, agradeceu a ele pela visita no domingo. Aproveitou o Espaço para desejar os parabéns a escola São Luiz Gonzaga de Tesouras pela bela festa, com 1220 almoços servidos, não foi pouca coisa não, foram bastante almoços e conseguiram servir da melhor maneira possível. Destacou as homenagens e isso que eles hoje vemos a importância das homenagens em vida, precisamos homenagear as pessoas em vida, foram homenageados os diretores, CPM, os primeiros formandos da escola também com um grande número presente lá. Parabenizou novamente a escola e o CPM



que organizaram essa linda festa e essas homenagens também. Em seguida, o Vereador Leonardo destacou também que estamos já quase em fase final do calçamento na Linha Borges, é mais um trecho de calçamento que está sendo executado, então nos próximos dias está sendo finalizado mais uma importante obra com recursos que estão sendo usados nesta obra. Comentou também sobre a questão do requerimento encaminhado pelo Vereador Dariano, disse que gostaria de destacar alguns pontos que são citados aqui, como denúncias e relatos de má qualidade no atendimento, demora no atendimento e atendimento inadequado aos pacientes, documentos detalhados sobre repasses financeiros. O Vereador Leonardo enfatizou que eles sabem e acompanharam como Vereadores os recursos que o hospital recebe tanto do municipal, estadual, repasses federais e tem emendas parlamentares, então tudo isso, eles como Vereadores estão cientes dos recursos que são enviados para o hospital. Disse que vários Vereadores conseguiram também emendas parlamentares e que cita aqui também a aplicação dos recursos recebidos. O Vereador Leonardo destacou a mudança do estatuto que foi alterado aonde ele, o Vereador Dariano, a Marlei encaminharam, disse que tinham mais Vereadores que iriam encaminhar mas acabou ficando e encaminhado esse pedido aonde pediram para ser sócios, então o estatuto foi substituído e não permitiu a eles serem sócios do hospital. Enfatizou e disse que seria importante destacar que como foi citado pelo Marcelo, a associação ChapadaFest já tem 40 sócios e está para aumentar os sócios, então o pequeno e baixo número de sócios do hospital, nesse sentido disse que acha que seria importante uma campanha de aumento de sócios, uma associação com mais sócios e pessoas mais podem ser ajudadas. O Vereador Leonardo também disse que não é contra a transparência e iria dar sua opinião aqui, disse que estão aqui para tanto nos projetos e em tudo, estão aqui para ver os números e sempre devem trabalhar da melhor maneira possível com recursos e sempre quando os recursos não são nossos é de uma maneira diferente, disse que dinheiro da gente se não pudermos olhar hoje olhamos amanhã, mas dinheiro do outro e dinheiro público precisa ser cuidado de uma maneira correta. Destacou novamente que não é contra a transparência, mas sugere que eles analisem mais, porque hoje foi enviado e alguns anexos agora ainda, são oito anexos no projeto e eles tiveram acesso agora e daqui a pouco poderia ter pedido. Destacou novamente que são oito anexos para ser analisados, então daqui a pouco fazerem uma reunião com os próprios Vereadores e questionarem essa parte e conversarem. Ressaltou que tiveram pouco tempo juntos para conversar e o Vereador Leonardo disse que não estão brincando e é uma decisão muito difícil, disse que sabem das reclamações e com certeza muitos tem e eles sabem porque as reclamações vem a eles, mas também é uma questão séria e por isso sugeriu e que gostaria que pudessem analisar mais e terem um tempo de conversa durante a semana e aí para semana que vem fazer essa votação desse requerimento. O Vereador Leonardo destacou que é a opinião dele, pois como ele colocou é um assunto de extrema importância e eles também não querem deixar mal para nenhum lado. Finalizou dizendo que seria isso para noite de hoje, agradeceu e desejou uma boa noite a todos. Continuando, o Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA MARLEI INÊS RITTERBUSCH** que disse: Iniciou saudando ao Presidente da Casa Senhor Alcino, ao demais colegas Vereadores, servidoras da Casa, a todas pessoas que os acompanham na noite de hoje, comentou que bom que o nosso Plenário está cheio e que é muito bom conversarem olhando para as pessoas do que eles simplesmente olhando pelo Youtube ou Facebook. Em primeiro lugar, a Vereadora Marlei disse que gostaria de parabenizar o nosso Município pelos 65 anos, desejou que todos possam sempre continuar evoluindo no nosso Município, trazendo recursos para que o nosso Município sempre continue sendo bem olhado



pelos nossos gestores. Parabenizou também a Escola São Luiz Gonzaga pelos seus 70 anos, disse que foi uma festa muito bonita que nem o Léo disse, 1200 almoços aonde foi bem servido, todos foram bem servidos e bem organizado, lindas homenagens que foram feitas lá também, nesse sentido parabenizou e pediu que a Casa enviasse um ofício parabenizando a Escola São Luiz Gonzaga. A Vereadora Marlei também convidou a todos para o 8º Seminário do Leite, disse que para quem não sabe, ela é agricultora também, reside no interior e trabalham com leite. Nesse sentido disse que ao invés das pessoas somente criticar, que venham também no Seminário acompanhar, porque muitas vezes as pessoas acham que eles legisladores devem fazer tudo da porteira para dentro da sua propriedade, mas que acha que cada um é responsável pela sua propriedade, então pediu que não culpem as pessoas que estão governando o nosso Município para que eles tomem conta da porteira para dentro. Também deixou o convite para a inauguração do britador na próxima sexta-feira as 10:00 da manhã, que o povo participe também dessa grande conquista do nosso Município de Chapada. Aproveitou o espaço para agradecer ao Vice-Prefeito por ter feito serviços para ela de pedidos que fez a ele e as pessoas que estão assistindo sabem o que foi feito e essas pessoas pediram para agradecer. Sobre o Requerimento do colega Dariano, a Vereadora Marlei disse que até inclusive eles foram para ser sócios e que ela acha que o hospital foi muito infeliz em tirar os políticos de poderem se associar, então ela é contra isso e acha que se eles estão aqui como políticos, eles também podem estar dentro de uma associação, não quer dizer que eles vão lá para concorrer uma presidência. Destacou que tem coisas que ela acha que estão erradas e o colega colocou bastante coisas ali, mas que eles podem avaliar, sentar e conversar para que possam entrar em um acordo para poder fazer as devidas atitudes que podem tomar. Então, disse que não é contra também a algumas coisas que estão aqui, mas acha que podem sentar e tentar discutir algo melhor também. Disse ao Presidente que para noite de hoje seria isso e agradeceu. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILMAR CASTANHO** que fez o seguinte pronunciamento: Iniciou saudando o Presidente da Casa Vereador Alcino e em nome dele saudou os demais Vereadores, o assessor jurídico da Casa Dr. Marlon, funcionárias dessa Casa Carina e Júlia, as pessoas que estão os prestigiando, ao Presidente do PL o Neuro, saudou também as pessoas que estão os assistindo através do Facebook e do Youtube. Dando prosseguimento, disse ao Presidente que gostaria de se reportar sobre a Sessão Solene que tivemos, onde que tivemos uma Sessão muito bonita que o Senhor Presidente conduziu e tivemos o privilégio de receber o Senador Luís Carlos Heinze, um político que mandou muitos recursos para o nosso Município. Disse que o Senador sempre foi muito bem votado aqui no nosso Município pelo trabalho que ele faz, pelos ideais que ele defende e é uma pessoa que se identifica com o povo chapadense, porque o povo chapadense vem da agricultura e o Heinze como agrônomo e pessoa que valoriza a agricultura, nesse sentido disse que foi uma excelente homenagem que fizeram ao Luis Carlos Heinze. O Vereador Gilmar destacou que ouvindo o discurso do Senador, pode ver que ele falou coisas aqui muito importantes, principalmente para a agricultura, sobre o fato do meio ambiente, aonde que a agricultura é um dos setores da economia que mais cuida do meio ambiente, mas infelizmente os países da Europa que tem um interesse na nossa agricultura, como a França, Estados Unidos e enfim todos os países agrícolas, eles colocam uma pressão em cima, através de ONGs e defensores do meio ambiente, uma pressão em cima da nossa agricultura, responsabilizando todos os problemas que existem no meio ambiente. Enfatizou que sabemos do verdadeiro interesse deles que é a nossa agricultura cada vez mais fique menos, e eles nunca mais vão poder nos acompanhar porque temos um país grande e rico de terra e de muitas áreas para



abrir, por isso que eles pegaram esse meio através do meio ambiente para pressionar e falar mal da nossa agricultura. O Vereador Gilmar enfatizou o aquecimento global, sobre as enchentes e secas, isso já existe de muitos anos e isso o Senador falou aqui e o Vereador Gilmar disse que concorda com ele. Comentou que há muitos anos deu esses intempéries no tempo e existia mato e não existia aquecimento global. Então o que o Senador mencionou aqui é de suma importância, nesse sentido o Vereador Gilmar disse que nós agricultores devemos se unir para defendermos nossa classe, não só os agricultores, mas também as pessoas da cidade tem que ter a ciência que dependem da agricultura. A economia brasileira depende da agricultura. Então devemos se unir no único objeto que é o desenvolvimento da agricultura, disse que o governo não pode pesar os nossos agricultores, caindo na conversa mole dos ambientalistas de dizer que a nossa agricultura que polui e degrada o meio ambiente e que tudo que está acontecendo é por causa da nossa agricultura. O Vereador Gilmar disse ao Presidente que gostaria de deixar registrado aqui que o Senador fez uma visita a nós e foi homenageado aqui, uma excelente homenagem, destacou que a história dele é muito linda e inclusive a Vereadora Sandra conhece ele de muito tempo, porque foi vizinha dele lá e a sua mãe já trabalhou para ele também. Nesse sentido, disse que é importante valorizar essas pessoas que se dedicam no desenvolvimento do nosso Município. Aproveitando o espaço, o Vereador Gilmar disse ao Presidente que falaria sobre o requerimento do Vereador Dariano, comentou que na outra sessão já disse que iria votar contra. Explicou que votaria contra porque o nosso hospital precisa da nossa mão amiga, o nosso hospital precisa da união dos políticos de Chapada para que não venham mendigar recursos para poder manter de pé esse hospital. O Vereador Gilmar destacou que está com 45 anos que fez no domingo e desde que se conhece por gente, esse hospital teve dificuldade financeira e agora ele como político questionou qual o dever dele, é fiscalizar sim mas também é ser um elo de ligação para o desenvolvimento do hospital e não uma pedra de tropeço. Destacou que acredita que todos aqui já usaram o hospital, talvez não foram bem atendidos como queriam, até porque o gosto de uma pessoa talvez seja diferente do outro, uns querem que levem no colo e outros que somente faça o necessário, que o Vereador acredita que eles fazem, mas tem uns que parecem que querem que sejam carregados no colo. Agora colocar o Ministério Público, esta Casa aqui entrar com um Requerimento e levar para o Ministério Público, questionou se já pararam pra pensar, todos os pedidos que o Vereador Dariano colocou nesse requerimento, a primeira coisa que o promotor vai fazer é fechar o hospital para abrir uma auditoria, questionou quantos meses vai ficar fechado. O Vereador Gilmar pediu se já pararam para pensar a irresponsabilidade que é isso aí ou estão torcendo para o quanto pior melhor, destacou que trabalha na saúde e sabe o quão o hospital faz bem para nossa comunidade, quando o doutor lá no interior consulta um paciente e ele lá no posto de saúde não consegue fazer todo o atendimento que esse paciente precisa, ele liga para o hospital e o paciente vem durante o dia para o hospital e é atendido. Destacou que se eles exigirem tudo o que o governo e as leis querem, esse hospital fecha, porque não há recursos suficientes, o governo cria leis exigindo mas não manda recursos para que um hospital seja administrado. Comentou que é fácil eles aqui criar leis pressionando, eles como legisladores, deputados como legisladores e governadores como gestores criarem leis exigindo atendimento, mas não mandarem recursos. Evidenciou que todos sabem a migalha que vem do Estado e da União para a saúde pública, então eles não devem ser irresponsáveis, devem sim exigir atendimento adequado, agora ser irresponsável e leviano. Destacou que se admira que tem pessoas de cabeça branca defendendo um tipo de ideia dessas, levar um hospital no Ministério Público. O Vereador Gilmar comentou que era a última coisa que



queria ver em Chapada, mas infelizmente em 2024 está vendo, disse que assume aqui uma responsabilidade de amanhã mesmo ligar para o Deputado Covattinho e exigir dele mais uma Emenda para Chapada, destacou que é isso que o político deve fazer e não fazer um palanque eleitoral em cima de uma entidade que está tentando se manter com as migalhas que recebe do governo do Estado, da União e do próprio Município. O Vereador Gilmar disse ao Presidente que essa é a colocação dele, que eles devem se unir sim para que esse hospital cresça cada vez mais, agora como já falou outras vezes não podemos ser pedra no caminho daqueles que estão se dedicando para fazer uma saúde, enfatizou que só quem trabalha na saúde sabe a dificuldade de manter um hospital ou um CAIS. Aonde que pessoas muitas vezes responsáveis que chegam lá dizendo que querem isso e aquilo, mas não veem a dificuldade que é contratar um técnico, um enfermeiro e um médico 24 horas. Enfatizou que não podem ser levianos e que espera que essa Casa não seja leviana e que essa Casa não passe por esse constrangimento de aprovar um Requerimento aqui e levar até o Ministério Público para que um promotor feche a nossa instituição que é o nosso hospital, que foi construído com muito suor e quem está aqui que é mais antigo que o Vereador Gilmar sabe, quem nasceu aqui sabe a dificuldade que foi criar, antes do Município. Destacou que agora ele como político fechar o hospital, talvez seja isso que querem, mas disse aos colegas Vereadores que enquanto ele estiver aqui vai fazer de tudo para que isso não aconteça. Finalizou dizendo ao Presidente que seria isso para noite de hoje e agradeceu. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR KELVIN LUIS SCHUH** que fez o seguinte pronunciamento: Inicialmente saudou o Presidente da Casa Vereador Alcino, colegas Vereadores, um boa noite especial, aos Servidores Marlon, Carina e Júlia, desejou um boa noite especial a todas as pessoas que acompanham aqui nesta Sessão, bem como as pessoas que nos acompanham no conforto de suas casas, agradecendo a atenção dos munícipes que acompanham as nossas Sessões. Primeiramente o Vereador Kelvin destacou as atividades na última semana onde no dia 27 teve a Sessão Solene onde parabenizou os comerciantes e empresas cadastradas no ano de 1969, onde estas pessoas ou representantes estiveram aqui, e receberam a devida homenagem e por isso o Vereador Kelvin agradeceu a todas as empresas por ajudar no desenvolvimento do nosso Município. Também na terça feira dia 28 teve a homenagem a Escola São Luiz Gonzaga a qual é mais antiga que o nosso Município, uma escola a qual o Vereador pode dizer que é sua segunda escola, porque se criou brincando na quadra daquela escola, junto com seu falecido primo o Dalvane Barth (in memoriam), onde o Vereador tem boas recordações pois passava férias ali de Tesouras com muitas fotos e lembra bem da escola pólo que tinha ali onde tinha vacas de leite, porco, frango, disse que foi um guri que se criou no interior participando e acompanhando atividades da escola e lhe fazia ter vontade de ter uma escola que tinha estas atividades para poder trabalhar e para poder participar infelizmente aconteceu o temporal e acabou estragando os planos futuros que está escola tinha. No entanto desejou parabéns a Escola São Luiz Gonzaga fez um almoço no domingo dia da nossa Sessão Solene, junto com esse almoço homenagem ao Município o qual também contou com a presença do Senador Luís Carlos Heinze, disse que aproveitou para conversar com o Senador sobre agricultura no final da Sessão, literalmente o Vereador disse que aproveitou a oportunidade, disse que não é puxar o assado para o seu lado que é agricultor e produtor de leite, mas temos aqui o Vereador Gilmar, a Marlei e o Maico que trabalham diretamente com atividade leiteira onde o Senador relatou ao Vereador que na nossa região muitos jovens saem da agricultura para irem para a cidade, e nas regiões onde houve os problemas do tempo é o contrário, os jovens até saem do interior mas voltam para trabalhar no



interior e dá pra se dizer assim, as terras destas regiões não são iguais as nossas é um trabalho um pouco mais braçal lá, neste sentido o Vereador Kelvin disse que deixou o seu pedido para que o Senador se possível fortaleça a agricultura, faça com que os jovens tenham interesse para ficar na agricultura porque não podemos dizimar os agricultores porque precisamos de alimento e de pessoas capacitadas com interesse de trabalhar no interior para que a cidade também sobreviva e um elo de ligação uma com a outra. O Vereador Kelvin também falou sobre a questão do Horto de Chás do Distrito de Tesouras, onde também parabenizou a Vera que merece uma atenção um apoio por mais que tenha um apoio dos colegas de lá, ela merece uma atenção para que ela consiga fazer esse trabalho, pois não é tão fácil ela pegar um trabalho deste voluntariamente e sozinha dar conta, por mais que os colegas ajudem e daqui a pouco alguém para ajudar também fora de horário. Após o Vereador Kelvin proferiu alguns pedidos verbais, disse que recebeu dois pedidos da Família Fiori e da Família Marques, é ali no trajeto próximo as nossas residências também das famílias Fiorio, Pelenz, Marques, Dupont, Schneider, saída até na ponte na faixa que liga até o São João, sendo que o pessoal lhe fez o pedido na festa em São Roque; Falou ainda que no dia de hoje também recebeu pedidos sobre esta estrada que necessita de melhorias. O Vereador Kelvin também fez referencia ao Seminário do Leite o qual acontece amanhã 5 de junho, onde será muito importante e as pessoas podem participar, tirando suas dúvidas e é sempre bom participar para obter algum aprendizado em cima da bovinocultura de leite. Sobre o Requerimento de autoria do Vereador Dariano, o Vereador Kelvin disse que foi bastante polêmico alguns momentos debatidos ou pouco debatidos e até não sabe se o colega Dariano vai aceitar a ideia e mudar e daqui a pouco conversar melhor com o hospital, disse que até concorda com as palavras do vereador Leonardo e não sabe se vai ser em cima disso, pois não está exigindo isso, uma vez que isso é da cabeça do Vereador, no entanto o Vereador Kelvin disse que sabem que tem pontos a serem melhorados no Hospital, isso é natural e todo serviço público que se faça ainda não vai ser 100% eficiente, e por isso compreende e acredita que o hospital deve ter melhorias em alguns aspectos, porem algumas das colocações do Requerimento como exemplo limpeza, higiene o Vereador Kelvin disse que não concorda, disse que foi a denúncia de alguém por motivo que não se sabe. Também falou da questão de Tenente Portela que é aprovado aqui sempre no início do ano, disse que temos o hospital mas ainda nos falta alguns profissionais e estrutura, mas pra isso temos que trabalhar para trazer recurso, disse que ele mesmo trouxe recurso, não foi muito foi cem mil reais, mas como objetivo de não fechar o hospital que é o medo do Vereador Kelvin, ou até mesmo ter algum problema com a SAMU, que também foi aprovado aqui na Casa, o Vereador Kelvin até diz o porquê deste medo que é uma questão pessoal dele, que por diversas vezes procurou atendimento no hospital em final de semana, pelo motivo de cólica renal, quem teve sabe como é a dor da cólica renal, e por incrível que pareça sempre no domingo de manhã, acordava com a dita cólica renal e se o Vereador tivesse que se deslocar para outro Município, por mais que a Prefeitura desce ambulância complicado, disse que quando iniciou sua carreira política e quando passou como Vereador disse que um dos seus pensamentos era ajudar o Hospital para reestruturar da melhor forma possível para não correr o risco de não ter atendimento ou fechar e quando dói no da gente as coisas complicam né, mas o Vereador pensa nas outras pessoas também porque nas diversas vezes que esteve no hospital em domingo de manhã, principalmente em domingo de manhã tinha mais pessoas para serem atendidas e por isso é sua preocupação. Sobre a questão do SAMU, disse não saber até que ponto fecha ou não, mas se não tiver um SAMU para atender aqui dentro do Município, acontece algum acidente ou algo grave que SAMU é para isso,



e se tiver que esperar ambulância de outro lugar isso vai complicar ainda mais a situação da pessoa que está ali, e como o Vereador Kelvin diz e repete, se tem pontos a serem melhorados concorda, mas irá sentar com o pessoal do Hospital, colocar esta situação e sobre questão de transparência e recursos financeiros, disse que o Hospital também tem que analisar esta questão tem que ser mais transparente com os Vereadores, bem como com a população, mas tem medo que daqui a pouco aconteça, ou teria que fechar daqui a pouco o hospital um mês, o colega Dariano está fazendo o sinal que não tem esse problema mas tomara que não, mas só fazer um teste de um final de semana para ver avaliar todas estas questões aí vão ver o que vai acontecer com a população que vai pedir esse atendimento no final de semana ou em feriado. Esse é o medo do Vereador, mas se tiver que fechar para fazer uma avaliação, que se feche avaliem e conversem para ver até que ponto será a gritaria. Para encerrar agradeceu a atenção de todos aos que estão aqui e aos que acompanham pelas redes sociais, onde hoje teve bastante audiência, disse que gostaria que as pessoas acompanhassem sempre as Sessões, pois os Vereadores estão aqui para trabalhar pelo município de Chapada da melhor forma possível não vão acertar 100%, e já falou isso por diversas vezes nem a administração que está nem a administração que foi, mas ele está aqui para trabalhar pelo nosso município e ajudar da melhor forma possível. Concluiu o Vereador Kelvin. Logo após, o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES** que falou o seguinte: Iniciou saudando o Presidente da Casa Vereador Alcino e os demais colegas Vereadores, ao assessor jurídico, as servidoras da Casa, saudou o pessoal que se faz presente esta noite e desejou as boas-vindas e também saudou as pessoas que os acompanham através das redes sociais. Dando prosseguimento, o Vereador Maico fez uma referência sobre a bagunça que foi a sessão de homenagem para a escola de tesouras, então disse ao Presidente que gostaria que ele se atesse ao regimento interno e colocasse cada fala e cada Vereador no seu lugar, porque essa mania de ficar atrapalhando a fala dos outros Vereadores tem que acabar aqui na Casa. Destacou que os professores inclusive se retiraram da sessão devido aos acontecimentos, disse que no dia pediu desculpa e enfatizou que foi um capricho a sessão do dia 27 assim como foi a do dia 02, mas a sessão no dia 28 foi um fiasco total. O Vereador Maico disse que foi a pior sessão desde que ele é Vereador aqui no município, a pior sessão desde 2010, falou que temos um regimento e se alguém não tem esse regimento que se tire uma cópia e de para ver se se atenha ao regimento da Casa. Em seguida disse ao Presidente que acha que a festa do São Roque foi feita para pedidos, comentou que chegando na festa o Vereador Kelvin já relatou que recebeu pedidos e o Vereador Maico também recebeu um pedido do Chico Maggioni que é morador do São Roque, ele colocou ao Vereador que foram até a residência dele, começaram a terraplanagem e no dia da festa faziam 60 dias que tinham prometido que iriam retornar e fazer a terraplanagem e até aquele dia não tinham retornado. Destacou que não falou com ele nesses últimos dias e como eles tinham combinado de não ocupar a tribuna e acha que hoje foi o dia oportuno para isso. Disse que gostaria que essa questão fosse levantada e se não for realizado esse serviço que sejam tomadas providências imediatamente, comentou que o Chico quer investir e evoluir a sua propriedade e a parte do município não está sendo feita. Comentou também que esteve na propriedade do Seu Paulo Ebert em São João e está com dificuldade na estrada que dá acesso a sua residência, comentou que inclusive esses dias por pouco não tombaram uma máquina e teve que ir uma máquina para não tombar uma colheitadeira, com uma máquina da prefeitura. Nesse sentido, pediu que fosse tomada uma providência para não ocasionar um problema maior. O Vereador Maico também relatou que indo para Vila Rica ele recebeu uma mensagem no último final de



semana, que o calçamento que foi feito em direção a Vila Rica do recurso do Pompeo, tem algumas pedras soltando e alguns trajetos que já estão com problemas, então o Vereador pediu que seja avisado a empresa que realizou essa obra para tomar providencias em cima disso. Disse que todos sabem que os últimos calçamentos do nosso Município estão dando problema, então como foi recurso público, essas empresas devem vir fazer a manutenção desse trecho. Aproveitando o espaço, o Vereador Maico também falou sobre o horto de Tesouras, que esteve participando e que gostaria que esta Casa enviasse um ofício para a Vera pelo capricho, pelo trabalho e pelo empenho que a mesma está tendo no horto de Tesouras. Disse que colocou a ele uma ajuda, um incentivo e os gastos que ela está tendo para se manter e manter o horto de Tesouras, então o Vereador pediu que fosse analisada alguma forma de auxiliar, um incentivo ou um salário mesmo se tornando uma servidora pública. Destacou que o horto é importantíssimo para o Distrito de Tesouras, para o posto de saúde de Tesouras e para nossa população de Chapada. Em seguida, o Vereador Maico disse ao Presidente que inclusive hoje de manhã esteve no hospital e mostraram a ele o plano de aplicação do recurso do Pompeo da última emenda parlamentar e que já está na caixa do hospital, disse que esta feliz por ter conseguido o recurso para conseguir manter o nosso hospital que não é de hoje que sabem que tem dificuldades. Enfatizou que o apresentaram o plano de aplicação e o Vereador fez um questionamento onde prontamente na hora o pessoal o colocou a quantidade de pessoas que passam pelo hospital durante o mês, pediu pelo menos de janeiro para cá e prontamente em dois ou três minutos entregaram ao Vereador, foram só em janeiro 3581 procedimentos, só de consultas foram 434; mês de fevereiro foram 3485 procedimentos e só de consultas foram 386; mês de março foram 4454 procedimentos e 489 consultas; mês de abril foram 4373 procedimentos e 496 consultas; mês de maio foram 4206 procedimentos e 501 consultas. O Vereador Maico enfatizou que o nosso hospital das 17:00 as 7:00 da manhã é o nosso ponto de referência na saúde aqui no nosso Município, mas além desse tempo e muitas vezes o relataram que no CAIS não tinha médico e entraram em contato com o hospital e prontamente o paciente veio ao hospital e foi o hospital que procedeu o atendimento a pessoa que precisava. Disse que sabem que recursos e até leria, que do Estado são R\$109.000,00, da SAMU são R\$10.000,00 do Município, R\$10.000,00 do Estado e R\$3.000,00 da União, o sobreaviso no mês que o Vereador tem ali foi R\$52.470,00, isso da R\$196.000,00 e nesse mês eles tiveram gastos de R\$206.000,00, mais do que arrecadaram. O Vereador enfatizou que tem sim os atendimentos particulares, mas eles sabem que os recursos são poucos para manter nosso hospital, disse ao Vereador Dariano que como já falou na semana passada, já recebeu críticas e queixas, mas não precisou ir no Ministério Público, foi diretamente ao hospital, estão de portas abertas inclusive 24 horas. Disse que podem sair agora depois da sessão os 9 vereadores e ir lá no hospital, falou que eles podem e tem o dever de resolver os problemas de saúde do nosso Município com as pessoas que gerem nosso Município, temos Prefeito, Vereadores, Presidente da Câmara, com uma Câmara ativa e efetiva, todos aqui buscam, pleiteiam e vão a Brasília para conseguir recursos para saúde. O Vereador disse que hoje foi agraciado com o recurso do Pompeo, ano passado foi comprado veículo para a Secretaria de Saúde do Município com o recurso do Pompeo, assim como vários outros recursos que vieram para nosso Município que são de Emendas Parlamentares. Enfatizou que escutou na tribuna o Prefeito falando que um dinheiro público com os nossos impostos só paga a folha de pagamento e não é muito diferente no hospital com os recursos que eles recebem via Estado, Município e União, eles fazem a folha de pagamento, os seus gastos para manter a casa aberta e para conseguir fazer uma coisa diferente, para conseguir fazer obras e melhorias para



atender melhor nossa população eles dependem de Recurso Federal e de Emendas Parlamentares e essa é a obrigação dos Vereadores, nesse sentido o Vereador Maico disse que está fazendo a parte dele. Para finalizar, o Vereador Maico disse que não acha justo colocar no Ministério Público no meio de uma questão que ele acha que é apartidária e particular, disse que se o Vereador tem alguma dúvida ou queixa que procure por si próprio o Ministério Público e tente resolver, assim como eles aqui dentro podem se reunir e ir lá no hospital e não hoje nem amanhã, mas uma vez por mês ou cada 3 meses, ou quando tiver assembleia do hospital eles com certeza não vão se negar deles participar disso aí e passar os relatos a eles e os vereadores passarem a eles o que a população os passa. O Vereador Maico enfatizou que faz isso particularmente e tem provas que faz isso, disse que não é a forma de agirmos contra o hospital e que quer que essa casa continue aberta no nosso Município e nos de suporte como pessoa pública, das 17:00 as 7:00 da manhã se não tiver hospital. Enfatizou que ninguém escolhe a hora de ficar doente, quando precisar vão ir aonde a população, questionou se na casa do Vereador, na casa do Prefeito ou na casa do Secretário, não, eles vão procurar o hospital. Encerrou dizendo ao Presidente que para noite de hoje seria isso e agradeceu. Para encerrar essa fase, o Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DARIANO AGOSTINO GUTH** que falou o seguinte: Iniciou saudando o Presidente, os demais colegas Vereadores, as pessoas que estão aqui os prestigiando agradeceu a presença de todos, servidoras da Casa e também as pessoas que os acompanham pelo Facebook e Youtube. Dando prosseguimento, o Vereador Dariano disse que tinha uma pergunta antes de tudo, ao Vereador Gilmar e que até por respeito pela família Castanho não falará mais o sobrenome do mesmo, devido à falta de respeito com a família do Vereador Dariano. Questionou ao Vereador Gilmar para pensar assim como todos que ouviram o pronunciamento dele, se trabalha na saúde a tanto tempo o que fez para tentar sanar as irregularidades que a ele foram apontadas pela população desse período todo que o senhor Gilmar trabalha na saúde, pediu se ele lembrou hoje de ligar amanhã pra o deputado. Mania de fazer calúnia, pediu se o colega Maico concorda que se tenha mentir, pediu se o colega Maico concorda que se tenha respeito. Destacou ao Senhor Presidente que o que tem que se considerar é a forma que alguns colegas, que na verdade não dá para dizer colega, pois mentir e caluniar não é cabível querer pedir respeito, questionou se alguém concorda que alguém que mente e faz calúnia merece pedir respeito. Disse ao Senhor Presidente que até está feliz porque de fato agora desperta interesse dos colegas em buscar informações do hospital, questionou quanto tempo? assunto que só veio à tona, se forem pensar um pouquinho, depois do Requerimento. E aliás, disse que amigos até alguns são dele nas redes sociais, questionou se não leem, só curtem e leem coisas que lhes dão interesse, até porque a saúde, destacou que para alguns e não estava generalizando, não é de interesse, só é interesse agora porque a Casa está cheia. Assunto que como o Vereador disse é de longa data e de conhecimento, aliás janeiro, alguns colegas aqui com interesse desde o ano passado, citou a Marlei e o Leonardo, que desde o ano passado estão envolvidos nessas questões mais intensas e tensas. Questionou qual o problema em prestar contas e pediu se alguém tinha um problema em prestar contas porque negaram no pedido de informação que pediram, acusando ao Vereador de crime de abuso de autoridade por simplesmente fazer perguntas. Disse que o Vereador Maico acha que é particular o Requerimento do Vereador Dariano, falou a ele que o colega recebeu relatos particulares e cada usuário tem suas situações e relatos, tanto bons atendimentos que é o mínimo, também ou muito preocupante estão os maus. Disse que tem e compartilhou com os colegas desde semana passada, falou ao Senhor jurídico Dr. Marlon que estão no e-mail da Câmara, foi



feita uma adequação a pedido desta Casa e alias era para ter sido votado na semana passada, mas nada mudado do conteúdo, nesse sentido agradeceu ao Dr. Marlon pela presteza, agora dizer que não teve tempo. O Vereador Dariano disse que estão aqui falando desse assunto que é muito importante e que falou na Sessão Ordinária de 28 de maio que sem saúde nada somos e não se tem educação, não se tem obras e não se tem nada. Questionou porque pedir desculpa se era uma Sessão Ordinária e Solene, desculpa por dizer questões que envolvam a saúde do nosso Município, isso é pedir desculpa? Destacou que não tem porque pedir desculpa e isso é um assunto essencial porque sem saúde não vivemos e nem estudamos, disse novamente que não se tem obras e enfim. Comentou que ano passado ele, a Marlei e o Leonardo estiveram ouvindo diversos relatos na prefeitura, disse que não sabe os colegas, mas que ele se coloca no lugar dessas pessoas em especial no assunto que se relata por diversos relatos e era já para terem até encaminhado o pedido de informação ano passado, mas foi dado tempo de adequação como a profe Sandra destaca, só que infelizmente os relatos aumentaram, pois foi pedido para melhorar o acolhimento, que não se demorassem os atendimentos, que fosse feito cursos e nada demais. Evidenciou que o tempo passou, ano passado, disse que os colegas Leonardo e Marlei sabem disso e tivemos só aumento de dúvidas e em janeiro a tentativa de ser sócio foi justamente como a profe destacou, com o objetivo de resolver, disse que já fez isso e já foi debatido aqui inclusive com o objetivo de resolver. Enfatizou que fatos já solicitados ano passado e em outros anos de forma amistosa e de forma a buscar entendimento, só que por vezes ouviu que os usuários que estavam errados e isso o preocupava se as pessoas que não tem filmado ou gravado os seus relatos em alguns casos, elas são acusadas de mentirosas como relatos que o Vereador Dariano recebeu. Evidenciou que o que estão fazendo como usuários e em defesa dos usuários é que se tem coisa errada que sejam resolvidas para nosso melhor acolhimento, se tem coisas corretas, ótimo, que sejam parabenizadas. Que as dúvidas da população e especialmente dela, sejam sanadas para que possamos avançar, sim os unir para que mais ações em conjunto ocorram, mas enviar ofício que não tem recurso e não expor as contas, questionou se para eles não era contraditório e inadmissível. Não tem recurso, pedem que mostrem o caixa e não dá e não pode, disse que se os colegas acham admissível é consciência deles e então que votem, agora o Vereador Dariano disse que não acha admissível e acredita que muitas pessoas também não, porque eles querem ajudar mais, mas não tem transparência. Disse também que a profe Sandra destaca inclusive que realmente não é de hoje, que os colegas tiveram tempo além de se associar junto com um pedido de informação que o Vereador Dariano deixou aberto em uma semana, disse que tiveram colegas que tentaram se associar como ele, mas eles não conseguiram. Enfatizou que os colegas tiveram tempo também de além de se associar junto ao pedido de informação e inclusive de ler as respostas e a meses que tem essas respostas e inclusive perguntas incompletas, comentou que a reunião de trabalho teve que pedir dois requerimentos. Um requerimento pediu que viesse a direção e só os membros do hospital para justamente resolverem aqui na Casa as dúvidas, mas teve a resposta que não poderiam vir por questões envolvendo a colheita, aí o Vereador Dariano teve que fazer outro requerimento para vir quem não estava envolvido com a colheita, questionou cadê a boa vontade e cadê o diálogo que o Vereador reiteradas vezes buscou, participando e pedindo que os colegas também participassem e que inclusive só vieram o Alcino e o Dr. Marlon, pois o Vereador Dariano foi avisado de manhã antes da reunião que depois do segundo requerimento vieram. Destacou que era uma reunião de trabalho e uma reunião amistosa e foi informado que o hospital pediu um advogado para vir em uma reunião amistosa, nesse sentido



questionou que amizade, que amistosa e que dialogo é esse. Disse que felizmente não tiveram êxito alias e por ventura o Vereador Dariano não sabia, mas tudo bem porque não tem nada a esconder e nada contra ninguém, inclusive o advogado ajuda a esclarecer, destacou que o Dr. Marlon participou. Comentou que nessa reunião de trabalho que nenhum colega foi e poderiam ter vindo, questionou o que eles estão fazendo nesta Casa e dizer que querem tempo, mais tempo para que? Disse que ouviu nessa reunião de trabalho que se os colegas tivessem presentes iam ler, porque foi surpresa e até ficou feliz que veio a resposta de algumas, ouviu que é crime pedir informação, disse que nunca viu isso. Nesse dia veio um carrinho de documentos que ele ficou feliz até que ia poder olhar, mas além de ouvir ameaças, não o deixaram encostar e questionou se isso é dialogo. Comentou que em seguida foram convidados para ir a Palmeira das Missões na reunião da CAC (Comissão de Avaliação de Contratos), disse que pediu aos colegas para irem com ele e ninguém pôde ir. Questionou se isso é interesse, isso é dialogo, isso é querer esclarecer, pediu desculpas mas isso é omissão, destacou que isso tem que acabar e já ouviu a anos não faça e peça isso, porém como dito pelos colegas esses fatos são de anos e eles mesmos estão dizendo. Pediu que pensassem com ele e como falou, estão falando de saúde, questionou se fosse um filho de vocês, se fosse uma mãe, um pai, uma avó ou avô seria mais rápido isso. Destacou que ninguém aqui está acusando ou fazendo nada que não seja expor situações da população para que tenhamos esclarecimentos, disse que alguns aqui querem no colo as respostas e nem lê os projetos para votar, destacou que esses documentos foram enviados ao jurídico da Câmara semana passada, pediu quem aqui teve a pro atividade de solicitar para ler. Disse que isso não é justificativa e que eles estão sendo pagos por cidadãos, não para fazer doação ou qualquer outra coisa do tipo, eles são pagos para ler as coisas, para pesquisar as coisas e não para dizer que não deu tempo. O Vereador Dariano destacou que o requerimento precisa ser votado hoje pelo bem da nossa população e pela busca da melhoria da nossa saúde pública de urgência e emergência, disse que se quisesse o mal do hospital como está sendo acusado disso e quem está fazendo inclusive terá que responder sobre isso, se o Vereador quisesse o mal do hospital disse que não faria desde 2017 o que ele faz, disse ao Kelvin que inclusive de não deixar fechar o hospital e na época ninguém deu atenção e o Vereador foi atrás. Disse que não teria ajudado inúmeras vezes quando ninguém ia lá pedir se precisavam de alguma coisa, tentativas e solicitação de recurso, tentativas relatadas diversas foram e sempre serão para que a ele, a Marlei e ao Leo foi dito, inclusive que está tudo certo, então sendo assim ótimo, só será um motivo para que se destaque isso para todos nós. Disse que o Vereador Gilmar fala sobre o futuro, nesse sentido questionou se ele sabe o que vai acontecer, como sabe que vai fechar se está tudo certo porque diz isso. Então não é irresponsabilidade os diversos relatos de mal atendimento ou o Vereador Gilmar concorda, não é irresponsabilidade não termos informações que são o mínimo e alias o atendimento adequado que se é necessário, pediu ao Presidente mais um minuto e que isso é muito importante, tem que ser com plantão presencial e ininterrupto, porque sim recursos vem e não é migalha e o Vereador Gilmar dizer que é migalha? Com os diversos recursos que são destinados mensalmente pedir para o familiar trocar a roupa da cama e limpar, isso é responsabilidade? Não vir para a reunião de trabalhos sobre isso para justamente conversarem justamente sobre a responsabilidade, questionou se isso é certo. Disse que podem aqui ao invés de querer ajudar a população, alguns sim usam como palanque político e não se dão conta que o hospital está ali só por causa das pessoas, disse que conforme informações da Coordenadoria o hospital aqui é insustentável e questionou se é responsabilidade ouvir isso e não fazer nada, mas porque é insustentável, estas e



outras questões tiveram a resposta na última reunião, disse ao Presidente que está concluindo, que todos poderiam ter ido Colega Castanho, se corrigiu e disse colega Gilmar, que não foi nem na reunião de trabalho aqui desta Casa. Para finalizar, disse que só querem um atendimento urgente no hospital com acolhimento, na verdade querem com urgência um hospital com acolhimento, resolutividade e com um plantão presencial e ininterrupto, com atendimento ético conforme as regras da enfermagem. Após os pronunciamentos, o Presidente atendendo à solicitação do **VEREADOR GILMAR CASTANHO** concedeu espaço de **LÍDER DE BANCADA DO PROGRESSISTAS** concedeu a palavra, ao que disse ao Senhor Presidente que não muda uma vírgula do seu pensamento. Disse ao Vereador Dariano que ele somente se manifestou, os próprios Vereadores são testemunhas disso, que o mesmo se manifestou contra o nosso hospital, quando ele recebeu um não para entrar na sociedade do hospital. Disse que é uma associação e eles aceitam quem eles querem. Questionou ao Vereador Dariano quem é ele para exigir a entrada dele em uma sociedade? Mas que poder você tem? Disse que agora não aceitaram o Vereador Dariano e por isso ficou com dor de cotovelo, por ser rejeitado por essa instituição, dizendo a ele que ele simplesmente pirou e colocou a população de Chapada contra o nosso hospital, porque não foi aceito. O Vereador Gilmar disse que ele como evangélico, simplesmente chega na igreja católica e diz que a partir de hoje quero ser católico, mas espera aí, tem todo um requisito, precisa ser batizado lá e passar por um monte de processos para poder ser aceito. Nesse sentido, evidenciou que existem exigências nas instituições, não é porque ele é Vereador, que pode chegar em qualquer instituição, ir na comunidade de Boi Preto ou de São Francisco e dizer que a partir de hoje faz parte delas. Destacou que não é assim que funciona as coisas. O Vereador Gilmar disse ao Vereador Dariano novamente que simplesmente porque não foi aceito ele virou contra o hospital. Falou ao colega que não é assim que eles fazem as coisas e precisam ser sérios. Disse ainda, que sabe que existem reclamações como também existem reclamações em outros setores da prefeitura. Disse que escuta vários Vereadores fazendo pedidos e o município tenta fazer o melhor, mas as vezes não alcança. Agora simplesmente se o município não vai alcançar, o que o gestor não consegue, eles como Vereadores vão entrar lá no facebook e colocar que a partir de hoje tem uma enquete aqui, questionando o que acham disso, aí dois ou três lá ou 0,5% da população se manifestam, e aí vão pegar isso e ir para o Ministério Público entrar com uma ação. Vamos instigar a população contra as nossas Secretarias? O Vereador Gilmar disse que acha que não é por aí. Destacou que não devem levar para o lado pessoal uma coisa tão importante como o nosso hospital que salva vidas. Disse ao Vereador Dariano ir lá pedir quantos mil já o Deputado Covatti filho já mandou para o hospital. Destacou que muito antes do Vereador Dariano entrar na política o Vereador Gilmar já estava na política conseguindo recursos para o nosso município. Agora o Vereador Dariano vem querer pedir a ele o que veio para o hospital. Disse novamente para o Vereador Dariano ir lá pedir e ver quanto o deputado Covatti mandou para o hospital São José, aí ele vai ter a resposta. Dando prosseguimento, o Vereador Gilmar disse ao Presidente que eles têm que ter cuidado, porque eles são formadores de opinião e não podem fazer com que o nosso hospital passe pelo processo que está passando, aonde que já pessoas chegaram para os médicos, desrespeitando os médicos, destacou que isso não foi falado na Casa, mas já teve relatos dos médicos, que simplesmente por uma atitude irresponsável as pessoas estão ameaçando os profissionais da saúde e isso ninguém fala. O Vereador Gilmar contou que pessoas já chegaram lá dizendo que querem ser atendidos agora porque se não vão para o Ministério Público. Enfatizou que as vezes a política é complicada mesmo e por isso que viu o próprio Vereador Dariano



apavorado porque as pessoas não entram na política, pediu para que olhassem os exemplos do camarada. Disse que agora é simples, “eu não dependo do hospital até porque tem onde ir”, pois todo mundo sabe das condições, aí é fácil se levantar contra o hospital, porque tem onde ir. Agora quer ver aquele pobrezinho que precisa do hospital, aonde vai recorrer e como o próprio Vereador Maico disse, aonde que vão se o hospital... Questionou se eles já pararam para pensar e pediu que refletissem um pouquinho, se os médicos falarem que a partir de agora não fazem mais plantão, eles podem atender de dia no Hospital São Jose e de noite não vão mais fazer plantão, questionando como vai ficar? Daí vão para onde? para Carazinho? Palmeira? Ronda Alta? ou Frederico Westphalen? Como vão ficar as coisas no nosso Município? O Vereador Gilmar disse que essas atitudes irresponsáveis ele não aceita e a grande maioria dos Vereadores também não aceitam. Disse ao Presidente que quer mais um minuto até porque o Dariano tem 10 minutos no regimento e ele falou 15 minutos. Continuou sua fala dizendo que o Vereador Dariano só se interessou em acusar o hospital quando recebeu um não e isso o Vereador Gilmar disse que gostaria de deixar registrado aqui e todo mundo sabe disso. Deixou registrado também que a atitude do Vereador Dariano não é melhoria para o povo, é uma coisa pessoal dele e é dor de cotovelo, é magoa e como dizia o nosso velho Brizola, tem uns interesses por trás. Só que como ele já falou, nessas conversinhas moles ele não cai e jamais cairá. Finalizou sua fala agradecendo. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para ocupar o Espaço de Líder, de imediato, o Presidente declarou encerrado o Grande Expediente, e declarou aberta a Terceira Fase da Sessão que é a **ORDEM DO DIA**, solicitando para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo. Em seguida, o Presidente comunicou os Vereadores que colocará em votação o Requerimento de autoria do Vereador Dariano Agostino Guth. Disse ao Vereador Gilmar Castanho, que até acha que devem assinar com força tríplice esse teu pedido, os três Vereadores que trabalharam com o Deputado Covatti, até porque tiveram alguma coisa argumentada pela Vereadora Salete Damer, porque dá mais força. O Presidente disse que antes de votar este requerimento, é bom que seja esclarecido às pessoas que acompanham essa Sessão, que fiscalizar e legislar são as duas maiores prerrogativas do Legislativo, no caso dos Vereadores, que tem a nível federal e estadual, e os Vereadores a nível do município. Portanto, ao votar esse Requerimento ninguém está votando contra a fiscalização, até porque eles não têm poderes para isso, pois é institucional isso. Disse ainda que estão votando, ou seja, os colegas que conversaram, contra pedindo aos colegas permissão para dizer, que é contra a forma que vossa excelência conduz. Neste momento, o Vereador Dariano Guth usou da palavra e pediu ao Presidente uma questão de ordem. O Presidente pediu ao Vereador Dariano Guth aguardar que ele primeiro irá concluir seu pensamento, e que o mesmo terá a oportunidade de falar. Continuando o Presidente desta Casa disse para os senhores saberem que não estão votando contra a fiscalização, até porque eles não tem poder para isso, e que é um fato inerente do cargo de Vereador e de Legislador. Todos estão aí para fiscalizar. Se nós julgamos, a gente pensa que é inadequada a forma que Vossa Excelência conduz o rito. O Vereador Dariano Guth entrevistou novamente e pediu que isso seja registrado em ata. O Presidente disse ao Vereador Dariano, que não está concedendo a palavra para ele e que no momento oportuno terá a oportunidade de se pronunciar. O Presidente disse que não é que não querem fiscalizar, mas precisam encontrar rito correto, a forma correta de fazer isso. Disse ainda, que não irá falar da Sessão, onde foram homenageados os professores da escola, que isso aqui não é um “big broter”. Então precisam cuidar esses momentos inadequados e de forma intempestiva. Disse que é isso que pensam se esse requerimento for votado contra, porque nosso hospital



também tem coisas boas. O Hospital precisa de dinheiro, pedindo ao Vereador Gilmar para eles três que trabalham para o Deputado Covatti se adiantar e entrar amanhã com o pedido de emenda. Precisamos trazer esse hospital e vamos fazer desse hospital grande. Disse que é claro que tem problemas, já melhorou muita coisa. Repetiu novamente, que fiscalizar é um dever do Vereador, mas repetiu novamente, para a população entender, que a forma que se usa para fazer isso não é adequada. Dando prosseguimentos aos trabalhos o Presidente desta Casa Vereador Alcino Rui Kohlrausch colocou em votação o Requerimento de autoria do Vereador Dariano Agostino Guth, que requer na forma regimental, com base no art. 191 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, que o Plenário aprove este requerimento, e para que ao final seja este, encaminhado juntamente com seus anexos ao Ministério Público para que adote as medidas cabíveis, tendo sido **REPROVADO** por maioria de votos por 08 (oito) votos contra e 01 (um) voto a favor. Votou a favor o Vereador Dariano Agostino Guth e votaram contra os Vereadores Alcino Rui Kohlrausch, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch, Gilmar Castanho, Kelvin Luis Schuh, Maico Roberto Hermes, Sandra Mary Almeida Mattjie e Salete Maria Damer. O Vereador Dariano Guth entrevistou e pediu Questão de Ordem, tendo dito que o Presidente não abriu para debate, e ele quer debater três, dez vezes, coisa inclusive que o senhor está errado. O Presidente disse ao Vereador Dariano Guth que era problema dele e que ele fala sempre quando necessário. Disse ainda para ele que ele terá sua hora de falar e que não é assim que funciona, atropelando as coisas. Não havendo matéria a serem apreciadas o Presidente declarou encerrada esta fase e passou para a Quarta Fase, a das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno, tendo inscrito o Vereador Dariano Guth. O Vereador Dariano Guth comunicou os colegas Vereadores, que não foi lhe dado o direito de comentar, a questão de ordem antes da votação, mas ele falou na Tribuna, foi dado diversos momentos para isso, só que vai ser colocado isso publicamente do voto contrário, porque não é a questão do rito, foi o mérito. Agora quem quiser ficar aqui e que não vai sair dessa Casa até terminar de dar andamento do que acha justo necessário e correto em prol das pessoas. Portanto comunicou as pessoas que querem ficar aqui que ele está dando prosseguimento, já que os colegas não acharam cabível, entender os relatos, não acharam cabível, não acharam correto, não sabe se cada um votou com sua consciência. Comunicou que vai ficar aqui dando seguimento aos trabalhos, porque ele foi eleito para trabalhar, não para ler as coisas e achar desculpa. Então a intenção foi unir em prol das pessoas e em prol de que as coisas fossem esclarecidas. O Vereador Dariano Guth disse que infelizmente aqui, só ele votou favorável ao requerimento e os demais colegas acham, sim, que pelo se constou, que a transparência e todas as justificativas que foram ali destacadas não sendo rito. As pessoas estão vendo isso e que a gente consiga, se Deus quiser, seguir, sem, infelizmente gostaria muito, vocês dizem que gostariam de conversas etc, mas infelizmente deu para ver que não. Então vai ver outras formas, se Deus quiser, serão sim continuadas e esclarecidas a população, como já disse em seu discurso. Encerrou dizendo que eram essas as suas considerações. Em seguida, o Presidente desta Casa lembrou os Vereadores que os resumos dos pronunciamentos serão aceitos até às dezessete horas de quinta-feira. Destacou que os resumos não serão aceitos na sexta-feira de manhã. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.



Câmara Municipal de Vereadores de
CHAPADA-RS



Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 04 de junho de 2024.

Alcino Rui Kohlrausch
Presidente do Poder Legislativo

Salete Maria Damer
Primeira-Secretária do Poder Legislativo